

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS BAIXADA SANTISTA

ELEIÇÕES DIREÇÃO DE CAMPUS/INSTITUTO

SAÚDE E SOCIEDADE

(2019-2023)

INTEGRAÇÃO & PARTICIPAÇÃO



**Gestão Acadêmica do campus Baixada Santista/Instituto de
Saúde e Sociedade: uma proposta à comunidade**

Odair Aguiar Junior (Diretor)

Gustavo F. C. Fonseca (Vice-Diretor)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
NOSSOS PRINCÍPIOS ÉTICO-POLÍTICOS E ACADÊMICOS	5
REAFIRMAÇÃO DAS DIMENSÕES PEDAGÓGICAS NORTEADORAS DO CAMPUS	5
O CAMPUS BAIXADA SANTISTA: Processo de implantação e consolidação feito à muitas mãos!	7
ONDE CHEGAMOS:	7
Nosso plano de gestão: uma construção coletiva	11
NOSSAS PROPOSTAS COM RELAÇÃO:	12
AO APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO CAMPUS: INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	12
À INFRAESTRUTURA DO CAMPUS:	13
À GRADUAÇÃO:	15
À PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:	19
À EXTENSÃO E CULTURA:	21
À COMUNIDADE ACADÊMICA:	22
À GESTÃO FINANCEIRA:	25
ÀS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:	26
À SUSTENTABILIDADE:	27
À NOVA ESTRUTURA DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CAMPUS: ISS & IMAR	28
UM POUCO SOBRE NÓS:	31
ODAIR AGUIAR JUNIOR	31
GUSTAVO F. C. FONSECA	32

APRESENTAÇÃO

Com seus 15 anos a serem completados no próximo dia 05 de setembro, o campus Baixada Santista da UNIFESP, como toda Instituição Universitária pública – e em especial as Universidades que experimentaram um crescimento acentuado nesse período – tem enfrentado inúmeros desafios, parte deles superada com sucesso e uma parte significativa que se projeta para o futuro.

Nesse sentido, apesar dos esforços coletivos já envidados em várias frentes de atuação, ainda se colocam para a próxima gestão do campus, desafios que se configuram nas múltiplas dimensões do cotidiano universitário: melhorias na qualidade e convívio entre alunos, servidores técnicos e docentes, na manutenção e ampliação dos espaços físicos de forma sustentável, no planejamento orçamentário do campus, estimular uma maior integração entre as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

Pretendemos que a **INTEGRAÇÃO** e a **PARTICIPAÇÃO** sejam promotoras e/ou facilitadoras na superação desses desafios. São valores coletivos com os quais pretende-se avançar no enfrentamento dos entraves e, ao mesmo tempo, propiciar condições para o contínuo desenvolvimento das potências do campus.

Acreditamos na **INTEGRAÇÃO** como um valor **multidimensional** essencial a ser reforçado e intensificado nesse momento de redesenho do campus com as duas Unidades Universitárias. Além da relação integrada entre os dois Institutos, pretendemos estimular uma maior integração **entre os setores/instâncias** do campus (acadêmicos e administrativos), bem como dentro das equipes setoriais. No âmbito político-pedagógico, a integração é estruturante para a plena **convergência dos Projetos Pedagógicos** dos Cursos no Projeto de Campus. Integração também refere-se às relações de **reconhecimento e troca entre as categorias** da comunidade, às interfaces **com o poder público local** e às ações conjuntas **com a Administração Central** e com os **campi-irmãos**, estes na sua pluralidade e possibilidades de interseção. Integração engloba ensino, pesquisa, extensão e gestão. A maior integração permitirá uma ampliação da **valorização mútua** entre as diferentes categorias que compõe o nosso campus (estudantes, técnico administrativos, docentes e terceirizados). Além disso, para o sucesso dos múltiplos esforços em termos de planejamento e normatização institucional (PDI, PDInfra, PPI,

Reforma do Estatuto e Regimento Geral), que buscam estruturar o crescimento da Universidade nos últimos 13 anos, apostamos na integração como um alicerce.

Consideramos que a **PARTICIPAÇÃO** é instrumento essencial à integração. O envolvimento ampliado dos membros da comunidade é necessário para que haja o entendimento e a **valorização de seu trabalho/fazer** cotidiano e na reflexão sobre o modo como ele impacta no funcionamento institucional (enxergando-se como elemento-chave no processo). Participação remete ao **se reconhecer dentro do coletivo** e também reconhecer os(as) colegas como parceiros(as) de empreitada, engajados(as) no mesmo propósito maior: o funcionamento adequado de um campus Universitário. Diagnostica-se que pertencer à determinado coletivo não necessariamente implica em **participar de modo imersivo** deste coletivo (seja ele um setor administrativo, uma Câmara, um Curso, um Programa de Pós-graduação, um Centro Acadêmico, um Departamento, etc...). A **inserção participativa** melhora a visibilidade dos processos e decisões, promove maior adesão a eles e permite uma ampliação do **sentido de pertencimento**.

Nesse entendimento, nosso plano estará comprometido em criar oportunidades que permitam a participação de todas as instâncias e coletivos no **planejamento contínuo** e na execução do Projeto de Campus, nas suas dimensões político-pedagógicas e administrativas. É necessário e oportuno chamar para o planejamento do campus os coletivos representativos estudantis consolidados (Centros Acadêmicos, ImarJr, SPE, Atlética) e de técnicos administrativos a se relacionarem com as Comissões de Curso, com as chefias de Departamento, com as Câmaras e com as Direções, no sentido de uma **atuação de planejamento conjunto**, abrindo espaço para uma **ação participativa** para além da ação demandante ou demandada. Os métodos de indução e incentivo à participação que a chapa vislumbra, serão objetos do programa de gestão que se segue.

*“A educação é a arma mais poderosa que
você pode usar para mudar o mundo” – Nelson Mandela*

NOSSOS PRINCÍPIOS ÉTICO-POLÍTICOS E ACADÊMICOS

- **Universidade pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada, ambientalmente responsável e para todos/as:** A Universidade Pública deve ser para todo/as, sem distinção, e assim deve ser preservada sempre respeitando o preceito da Educação como um dever do Estado, conforme previsto na Constituição Federal de 1988. Deve ser inclusiva e acessível, deve trabalhar por mecanismos que sustentem a permanência estudantil e as condições de trabalho e aprendizagem dignas a toda sua comunidade. Deve ter como referência a justiça social e as várias dimensões englobadas no contexto sócio-ambiental do País.

- **Democracia, ética e transparência:** Todas as dimensões do trabalho Universitário (ensino, pesquisa, extensão e gestão) devem prezar por relações e condutas éticas, processos transparentes e caminhos democráticos. Na gestão, o respeito aos preceitos da administração pública, a escuta ativa da comunidade e a transparência nos atos devem ser fundantes.

- **Excelência Acadêmico-Administrativa:** Envidar esforços coletivos para que se garanta a excelência nas instâncias administrativas, em todos os níveis, nos processos didático-pedagógicos, nas pesquisas - em suas diferentes matizes, nos programas e projetos de extensão, de modo a manter a UNIFESP como referência nacional e internacional.

- **Sustentabilidade:** Compromisso com metas e ações práticas de logística sustentável, numa parceria entre toda a comunidade acadêmica na sua construção e implementação.

REAFIRMAÇÃO DAS DIMENSÕES PEDAGÓGICAS NORTEADORAS DO CAMPUS

A chapa “Integração e Participação” **comunga e reafirma** a essencialidade e seu compromisso com os pilares onde se ancoram os princípios pedagógicos do campus, os quais estão explícitos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente (2016-2020), coletivamente construído e que norteia este Programa de Gestão. São eles:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico

- Problematização no ensino, na pesquisa e na extensão
- Interprofissionalidade
- Interdisciplinaridade
- Integração com a comunidade
- Postura ativa do/a estudante no processo ensino-aprendizagem
- Aprendizagem colaborativa/interativa e significativa
- Avaliação formativa como retroalimentação do processo
- Mobilidade Acadêmica
- Internacionalização
- Desenvolvimento docente

***“Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a
sua própria produção ou a sua construção” (Paulo Freire)***

O CAMPUS BAIXADA SANTISTA: PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO FEITO À MUITAS MÃOS!

“Calma! Muitas vezes o trajeto pode conter o caminho” (Eliane Nochieri)

ONDE CHEGAMOS:

A implantação e consolidação de um campus Universitário, fruto do necessário e complexo processo de expansão do ensino público superior brasileiro, é uma tarefa contínua. O campus chega no início de 2019, com os seguintes avanços ao longo de seus quase 15 anos de percurso:

GRADUAÇÃO:

- Incremento no número de Cursos, iniciando com 05 em 2006 e hoje contando com 09 Cursos, todos avaliados e reconhecidos pelo MEC tendo conceitos entre 4 e 5, com 4 deles sendo ofertados no período noturno;
- Número crescente de estudantes matriculados, chegando a 2196 estudantes no ano de 2017, partindo de 195 no ano de 2006;
- Todos os 6 Cursos da Área da Saúde avaliados com 5 estrelas no Guia do Estudante em 2018;
- Curso de Engenharia do Petróleo e Recursos Renováveis reconhecido pelo CREA;
- Inserção em importantes programas de fortalecimento e reorientação da formação: Realização de 09 Programas de Ensino Tutorial (PET) entre PET, PET-SAÚDE e Pró-PET (em parceria com o Programa Pró-Saúde), estando 03 atualmente ainda em vigência;
- Implementação pioneira do Núcleo de Apoio ao Estudantes (NAE), estrutura hoje implementada em toda a Universidade;
- Implementação de duas Bibliotecas com expressivo acervo: uma que atende aos Cursos da área da Saúde e outra que atende aos Cursos das áreas de Ciências do Mar;

PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:

- Criação e expansão de Programas de Pós-graduação: partimos de 01 Programa *stricto sensu* em 2010 para 09 Programas em 2019, sendo 01 inter-campi e 02 deles com nível de doutorado já implementado;
- Criação e expansão do número de Cursos de pós-graduação *lato sensu* (nível especialização). O primeiro Curso foi ofertado em 2010 e em 2019 temos 06 em andamento;
- Três Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, sendo 2 atualmente em atividade;
- Expansão progressiva no número de Pós-graduandos: atualmente temos 407 matriculados;
- Inserção de pós-doutorandos: são 23 Pós-doutorandos em atuação;
- Laboratórios e Núcleos de Pesquisa em funcionamento;
- Financiamentos de diversas fontes: FAPESP, CNPq, FINEP, CAPES British Council;

EXTENSÃO:

- Número expressivo de ações: 66 Projetos e 11 Programas (representando 1/3 dos projetos e programas da Universidade);
- Processo de curricularização em andamento;
- Cursinho Popular Cardume;
- Programa “Universidade Aberta à Pessoa Idosa” (UAPI)
- Financiamentos de diversas fontes: FAPESP, FINEP, British Council, FNDE, UNIVESP

RECURSOS HUMANOS:

- 116 servidores/as técnico administrativos/as,
- 222 servidores docentes efetivos/as,
- 20 Professores/as Visitantes,
- 04 Professores/as Afiliados/as,
- 100 trabalhadores/as terceirizados/as

INFRAESTRUTURA:

- Atualmente contamos com 05 Unidades, sendo 04 próprias;
- Desativação de Unidades locadas:
 - Unidade Ponta da Praia;
 - Unidade Ana Costa 178;
- Elaboração participativa do Plano Diretor de Infraestrutura (PDInfra);
- Projetos executivos em finalização: Edifício Poliesportivo, Bloco DOCAS e Projeto Executivo de Reforma Global do Edifício Acadêmico II;
- Projeto Executivo do Restauro do Colégio DOCAS concluído e com autorização para captação pela Lei Rouanet, para o restauro e implantação do Serviço Escola Integrado;
- Adequação do espaço físico nas Unidades “Edifício Acadêmico II” (Carvalho de Mendonça) e Maria Máximo para os laboratórios de ensino e pesquisas do Departamento de Ciências do Mar;
- Implementação de Biotérios de Experimentação, com atividades de ensino e pesquisa;
- Implementação do CEMOA: Centro de Manutenção de Organismos Aquáticos, com atividades de ensino e pesquisa;
- 01 Restaurante Universitário;
- 01 Espaço Estudantil;
- 01 Anfiteatro com capacidade para até 300 pessoas, localizado no Edifício Acadêmico II;
- 37 salas de aula entre os Edifícios Acadêmicos I e II e Unidade I (Ana Costa 95);
- 17 Laboratórios didáticos entre todas as Unidades;
- Núcleo de Rádio (atualmente Rádio Silva)
- Núcleo de Imagem e Som (Lab. 123);

GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA:

- Processos de gestão em constante aperfeiçoamento desde 2006: Comissões e Colegiados evoluíram para Congregação e Câmaras; gestão orçamentária descentralizada; descentralização de processos de compras;

- aumento no número de Departamentos Acadêmicos: éramos 01 em 2006 e hoje contamos com 06;
- Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020);
- Interlocução com a Gestão Central e discussões e deliberações locais para a criação do Instituto do Mar (em andamento);
- Reforma Curricular dos Cursos da Saúde, após vivência entre 2006 e 2014;
- Implementação do “GT de Orçamento”;
- Processo constante de revisão e redimensionamento de contratos de prestação de serviços;
- Diversas ações de integração com o Poder Público regional nas esferas de ensino, pesquisa e extensão (convênios e parcerias);
- Articulação permanente com Reitoria e as Pró-reitorias na construção dos marcos regulatórios e fluxos institucionais;
- Implantação do Departamento de Gestão Ambiental (DGA);

ÓRGÃO COMPLEMENTAR (CPPNAC):

- Centro de Pesquisas e Práticas em Nutrição e Alimentação Coletiva: abriga os projetos CECANE (Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar) e BFN (Biodiversity for Food and Nutrition).

COMISSÕES ASSESSORAS:

- Implementação da Comissão de Espaço Físico (CEF);
- Implementação da Comissão Paritária de Restaurante Universitário
- Implementação da Comissão de Destinação de Resíduos (CODERE);
- Implementação da Comissão de Estágios (inter-cursos);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local;

CENTROS:

- Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer (CEDES) do Estado de São Paulo, sediado na UNIFESP e tendo a USP Leste como parceira:

ENTIDADES REPRESENTATIVAS ESTUDANTIS:

- 07 Centros Acadêmicos estruturados;
- 01 Associação Atlética;
- 01 Empresa Junior (IMarJr);
- 01 SPE (Unifesp Student Chapter) – Engenharia do Petróleo;

NOSSO PLANO DE GESTÃO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Tendo em vista o cenário atual, a **Chapa “Integração e Participação”** apresenta as diretrizes gerais propostas para o quadriênio 2019-2023 para as dimensões elencadas, bem como os compromissos com a Comunidade Acadêmica. Convidamos a todo/as para colaborarem para seu aprimoramento.

Integração e participação são dimensões que não se potencializam ou concretizam somente na espontaneidade e, tampouco, na obrigação. O cotidiano das instituições, repleto de demandas e desafios, compele ao trabalho solitário dentro do coletivo, ao fazer a parte sem – involuntariamente – se pensar no todo, à competição em detrimento à colaboração e à sensação de não pertencimento e tendência ao adoecimento.

Nesse sentido, algumas ações da Chapa que ora se apresentam, se destinarão a melhorar essas dimensões, apostando na redução das insatisfações e aperfeiçoamento das relações, o que visa levar à um cotidiano mais potente no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essas ações estão organizadas ao longo da gestão e elencamos alguns indicadores para balizarem as nossas metas frente a direção.

NOSSAS PROPOSTAS COM RELAÇÃO:

AO APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO CAMPUS: INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

I. Diagnóstico e ações junto aos setores e instâncias acadêmicas e administrativas

Trabalhando juntos aos setores e instâncias acadêmicas e administrativas que compõe o campus BS, nos primeiros 6 meses da gestão, teremos como foco:

- a. o diagnóstico que o grupo faz em relação às demandas do setor/instância
- b. as possibilidades e contingências para atendimento às mesmas;
- c. os nós-críticos dentro de cada setor e da sua relação com os demais;
- d. o modo com cada um/a pode atuar para a superação dos desafios levantados;
- e. propostas de ações potencialmente motivacionais;

Estratégia: Em conjunto com a Direção Administrativa, Chefias e Coordenações de setores e instâncias, realizar **OFICINAS DE TRABALHO**, com frequência bimestral, para que ao final de 01 ano tenhamos os produtos, abaixo descritos, a serem apresentados à Congregação.

Produtos: Elaborar documentos com os desafios indicados em cada setor e que poderão ser trabalhados no curto e médio prazo, indicando a metodologia de trabalho a ser empregada e quais indicadores de acompanhamento;

Resultados: Os documentos elaborados por setor serão unificados e o produto final apresentado na Congregação/Conselho de campus 12 meses após início dos trabalhos;

Obs: Espera-se trabalhar em conjunto com as Direções dos dois Institutos quando assim constituídos.

- II. Para além das ações de mapeamento acima elencadas, manter o **diálogo permanente** com os setores Administrativos (vinculados à Direção Administrativa), Acadêmicos (vinculados à Direção Acadêmica) as Câmaras, Departamentos, Comissões de Curso e Entidades Estudantis, **respeitando suas deliberações** e estimulando o **diálogo** constante **entre essas instâncias**;

- III. Intensificar o **diálogo com os Departamentos Acadêmicos** e estimular ações interdepartamentais, apoiando-os nas questões de infraestrutura e gestão, recursos humanos, bem como auxiliando em suas metas no ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Capitanear de forma integrada e participativa a **finalização do Regimento do Campus**, tendo em vista a recém-finalização da Reforma do Estatuto e Regimento Geral da Universidade;

À INFRAESTRUTURA DO CAMPUS:

a) **Implementação do Plano Diretor de Infraestrutura do Campus (PDInfra)** – assumimos o compromisso de trabalhar pela entrega do Projeto Executivo finalizado, pela licitação e realizar juntamente com a comunidade acadêmica busca incessante de recursos para início das obras do **Bloco III – Edifício Poliesportivo e Bloco DOCAS**, garantindo o atendimento das demandas históricas dos Cursos de Educação Física e dos espaços de laboratório dos Cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Além disso, continuar a busca por recursos de captação para o restauro do Colégio DOCAS (um patrimônio histórico da cidade) e a implementação do **Serviço Escola Integrado**, respeitando todas as deliberações da Comissão que preparou o projeto.

Além disso, ainda no contexto do PDI, assumimos trabalhar para a continuidade do processo já desencadeados para a projeção e construção da **moradia estudantil**.

Nos comprometemos, ainda no contexto do PDInfra), a dar continuidade ao planejamento do **Complexo Estuário** (terrenos da Ponta da Praia, Ruas Maria Máximo e República do Equador e Av. Pedro Lessa) e às tratativas para a transferência do terreno do **Terminal Público Pesqueiro de Santos (TPPS)**, tendo em vista a necessidade das **instalações definitivas do Instituto do Mar**, que hoje (DCMar) ocupa espaços classificados como “espaços-pulmão”.

b) **Quanto às Unidades:**

- **Edifício Acadêmico II (Carvalho de Mendonça):** em parceria com a comunidade que lá trabalha, planejar continuamente a implementação de melhorias, de acordo como o **Projeto Executivo de Reforma Global do Edifício (em fase final de elaboração)**. Inicialmente já nos comprometeremos com o término das intervenções dos laboratórios ainda não estão com as adequações finalizadas e com a climatização dos espaços didáticos.

- **Edifício Acadêmico IV (Maria Máximo):** buscar recursos e, em parceria com os docentes que lá trabalham, planejar continuamente a implementação de melhorias (drenagem, questões relativas ao galpão, ventilação dos laboratórios, etc...);

- **Edifício Central:** buscar soluções para a falta constante de climatização em alguns laboratórios didáticos e Biblioteca no Edifício Central, lutando por mais recursos de capital junto às Pró-reitorias de Administração e Planejamento e envidando esforços administrativos confecção de Atas próprias para a aquisição e instalação de novos aparelhos.

- **Unidade I (Ana Costa):** em parceria com a comunidade que lá trabalha, planejar continuamente a implementação de melhorias, garantindo – junto à Prefeitura Municipal de Santos - a continuidade do custeio na locação do prédio;

- **Ed. Acadêmico III (Epitácio Pessoa):** em parceria com a comunidade que lá trabalha, planejar continuamente a implementação de melhorias, garantindo as condições de funcionamento do Serviço Escola de Psicologia, CECANE e Grupo de Estudos da Obesidade (GEO);

c) **Quanto ao acesso, acessibilidade e segurança*:** buscar recursos e trabalhar junto à Pró-reitoria de Planejamento, Ministérios e nosso setor de infraestrutura para que todas as Unidades do campus tenham garantidas as condições de acesso, acessibilidade (já reportadas com insuficientes no Edifício Acadêmico II) e segurança, buscando neste último ponto, que todas elas tenham condições para proteção e combate a incêndio, incluindo equipamentos e brigada treinada.

**Todas as lacunas já estão mapeadas e elencadas em um documento entregue pela Direção atual à Pró-reitoria de Planejamento, a qual já protocolou junto ao MEC pedido de recurso extra para essas ações emergenciais em todos os campi.*

d) **Quanto ao acesso pleno e contínuo aos recursos de rede lógica:** compromisso com o esforço contínuo, junto ao DTI do campus e à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) na manutenção de uma rede estável e ampliação da cobertura “wi-fi” em nossas unidades com aquisição de novas antenas.

e) **Quanto à distribuição/partilha do espaço físico:** sabendo que o espaço físico é condição de trabalho a todos/as os servidores/as (docentes e técnicos/as administrativos/as), numa perspectiva de propiciar a todos/as o desenvolvimento pleno da carreira, nosso compromisso é

com potencializar a atuação da **Comissão de Espaço Físico (CEF)**, com aprovação do seu Regimento, revisão das propostas de atribuições, composição e outros regramentos;

À GRADUAÇÃO:

a) Apoio integral à Câmara de Graduação – *locus* que Congrega as Comissões de Curso, a Câmara terá todo apoio da Direção no **respeito às suas deliberações** e na **luta conjunta por pleitos** junto à Pró-reitoria de Graduação.

Incentivo e apoio constantes serão dados para que novos **Fóruns de Revisão Curricular** sejam levados à cabo, dando vida e dinamicidade aos Projetos Pedagógicos, sempre tendo em mente sua confluência com os princípios pedagógicos norteadores do campus.

Apoio integral à Comissão de Avaliação da Reforma da Matriz Curricular (**CARMC**) dos Cursos da Saúde, que agora faz o acompanhamento e avaliação das mudanças implementadas a partir de 2016.

b) Consolidação e manutenção das condições de infra-estrutura de ensino-aprendizagem:

1. Compromisso com a priorização de recursos orçamentários para as atividades didáticas (locação, transporte, consumíveis e infraestrutura) locação de espaços adequados e vitais para o desenvolvimento das **atividades teórico-prática do Curso de Educação Física** (concomitante à luta pelo Bloco III);
2. Compromisso com a implementação das instalações dos **Laboratórios didáticos dos Cursos de Engenharia**, dando continuidade a processos já iniciados. Luta incessante para que tenhamos recursos para os 4 laboratórios pré-moldados no terreno da Avenida Epitácio Pessoa, juntamente com a busca de recursos adicionais para equipar adequadamente tais laboratórios;
3. Intensificar, junto ao GT de Orçamento, discussões e planejamentos para atendimento às demandas dos 09 Cursos de Graduação no que se refere à **insumos e equipamentos para aulas práticas**, instruindo os fluxos processuais;
4. Auxiliar na identificação e na disponibilização de recursos para **manutenção dos equipamentos** destinados às aulas práticas;

5. Suprir e repor materiais didáticos usados em **estágios curriculares** e que permanecem alocados nas instituições parceiras;
6. Manutenção da priorização orçamentária, junto ao GT de Orçamento, dos **recursos para atividades didáticas em campo**;
7. Intensificação nas inspeções e **adequações necessárias nas salas de aula** (data-show, sonorização, computador com programas necessários, quadros em bom estado);
8. Luta por manutenção de **condições adequadas nos laboratórios de informática** que atendem aos/às estudantes (número de máquinas, climatização, etc...);

c) Incremento do corpo docente e técnico administrativo

Apesar das dificuldades vigentes no País, acentuadas nos últimos 4 anos, nos comprometemos, junto com a Reitoria, a remeter as demandas por corpo docente e técnico às instâncias governamentais. Há uma defasagem indicada desde 2010 (reforçada em 2018), em áreas de formação específica e eixos comuns, assim como de técnicos de laboratório para os cursos das áreas de Ciências do Mar. Também na área de Ciências do Mar já há o diagnóstico da necessidade de ampliação de quadro docente e de técnicos para dar seguimento à abertura de novos Cursos já pactuados.

d) Elaboração da nova agenda de implementação de Cursos de Graduação já pactuados e/ou planejados no PDI – nesse quesito a nova gestão, em conjunto com a **Câmara de Graduação e Congregação** terão de rever e replanejar dentro do novo cenário político-econômico do País. Da meta expressa no PDI (2016-2020), não foi possível a implementação (em 2018) do terceiro Curso Pós-BICT, o **Curso de Oceanografia**, dada a impossibilidade de contratação adicional de docentes nesse momento.

Também expresso para o final do quadriênio do PDI, projetamos a implantação do **Curso de Graduação em Biotecnologia**, já aprovado na Câmara de Graduação do ISS, o que também não teve andamento dada a necessidade de contratação de docentes. Também já foi apresentada na Câmara de Graduação a proposta de Curso de **Biblioteconomia**. Além disso, inserimos no PDI a necessidade de discussão de Cursos demandados por municípios da Baixada Santista: **Medicina, Enfermagem e Saúde Coletiva**. A nova gestão se compromete a coordenar, em pareceria com a CEG e Congregação do ISS, a trabalhar uma nova agenda para discutir esse tema.

e) Apoio permanente à Comissão de Estágios do campus – muitos têm sido os desafios nos diferentes campus de estágio em todas as áreas de conhecimento abrangidas no campus. Bastante intensa foi a interlocução com os Municípios e Secretarias nos últimos 4 anos. Nos

comprometemos, junto com as Coordenações de Curso e CEG, na continuidade da mediação constante, inclusive com busca conjunta de novos cenários e perspectivas de atuação:

1. **Para as profissões da Saúde:** dimensionamento constate das ações e dos cenários, observando a comunhão de preceitos éticos com a Universidade e buscando potencializar a ainda fragilidade nos estágios profissionalizantes, nos quais ainda não foi possível implementar a interprofissionalidade e o trabalho em equipe, ainda tendo cada profissão como centralidade.
2. **Para as profissões das Ciências do Mar** – investir na busca de organizações públicas e de empresas para que possamos ampliar aos/às nosso/as estudantes as possibilidade de estágio profissional, aproximando-os do mercado de trabalho. Estudantes, em especial os/as das Engenharias, atualmente queixam-se da falta de opções e da necessidade de busca autônoma por esses cenários.

f) Trabalhar **junto a CEG** na discussão sobre os determinantes da **evasão e retenção** de cada curso, pensando e implementado em conjunto estratégias de sensibilização, enfrentamento e minoração desses problemas;

g) Integração entre Universidade e Poder Público para formação estudantil

Nos comprometemos a dar total apoio às Câmaras e coordenações de Curso, a darmos continuidade ao trabalho com os diagnósticos e metas do *“I Seminário de Formação Estudantil, Educação Permanente e Políticas Públicas”* realizado em parceria com a Prefeitura de Santos em Setembro de 2018. Além disso:

1. Fomentar **novos Seminários, ampliando** para os demais Municípios da Baixada;
2. Fomentar a continuidade de **parcerias com as Secretarias Municipais** para desenvolvimento de projetos estratégicos para a Universidade, cujo desenvolvimento se configure em processo formativo do graduando;
3. Fomentar a discussão com os Municípios de nossa **Política de Inovação**, no contexto da aprovação do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – não só no contexto das **“Inovação Tecnológica”** mas também nas inúmeras possibilidades dentro da **“Inovação Social”** – incentivando seu uso no processo formativo do/a graduando/a.

h) **Incentivo à avaliação como processo permanente e formativo** – O campus Baixada Santista sempre esteve à frente em processos avaliativos. Já nos primeiros anos de sua

implantação, a comunidade se debruçou sobre processo de avaliação da dimensão ensino-aprendizagem.

Nos comprometemos, junto com a Câmara de Graduação, Comissões de Curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, a retomar esforços no que tange ao **incentivo à avaliações formativas** e não puramente somativas, que permitam aos/às estudantes o rever crítico-reflexivo sobre seus avanços e desafios.

i) Atenção total com relação às demandas da Secretaria de Graduação para pleno atendimento aos fluxos operacionais institucionais e diretrizes das Comissões de Curso

1. auxiliar permanentemente a SEGRAD na interlocução com a ProGrad para **alinhamento de fluxos e de excepcionalidades**, pautando-se sempre no Regimento da Pró-reitoria;
2. buscar ativamente, junto à Superintendência de TI (STI), ao Comitê Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e à PROGRAD, **ferramentas de sistema** que melhor se adequem à solução de inúmeros problemas já vivenciados e que tantos transtornos trazem aos servidores e estudantes.

j) Ampliação do acervo das Bibliotecas para acesso ao conhecimento atualizado – não pouparemos esforços em trabalhar por verbas de capital para:

1. Ampliação e atualização do **acervo físico**;
2. Ampliação e atualização do **acervo digital** a diversas plataformas em diversas áreas do conhecimento;

k) Participar ativamente na interlocução entre CEG e Câmara de Extensão e Cultura (CAEC) no processo de Curricularização da Extensão – processo já em andamento e que requer acompanhamento da Direção em conjunto com a CEG e CAEC. As oficinas já realizadas evidenciam caminhos potentes e que devem ainda passar por refinamentos.

l) Iniciação Científica e Extensão como atividades formativas -Incentivar, junto com a CEG e Comissões de Curso, os projetos de Iniciação Científica e Extensão como essenciais na trajetória formativa na graduação.

À PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA:

a) **Apoio integral à Câmara de Pós-graduação e Pesquisa (CPPG)** - *locus* que congrega as Coordenações de Programa, a Câmara terá todo apoio da Direção no **respeito às suas deliberações** e na **luta conjunta por pleitos** junto à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPGPQ).

b) **Apoio, junto com a Câmara, aos Programas de Pós-graduação do campus** – na Pós-graduação avançamos para além do previsto no PDI (2016-2020) em relação número de programas, embora ainda não tenhamos conseguido a inserção da área de Terapia Ocupacional em um Programa próprio. Dos 09 Programas atualmente existentes, 05 foram propostos e aprovados no último quadriênio (2015-2019). Nesse sentido, se faz necessário:

1. **Apoio aos Programas novos e em consolidação**, garantindo infraestrutura física de contrapartida, apoio administrativo, incentivando a integração entre pesquisadores, apoiando a vinda de Professores Afiliados, a ampliação do quadro de Pós-doutorandos, a submissão à editais para captação de recursos;
2. Apoio contínuo aos Programas mais antigos para que possam alcançar **novos patamares de avaliação** e o pleito do nível de doutorado aos que ainda não possuem;
3. Apoio ao grupo de docentes da área de **Terapia Ocupacional** na redefinição de sua inserção na Pós-graduação: em Programa próprio (ajudando o grupo na redefinição do momento mais propício) ou inserção dentro de programas já existentes;

c) **Apoio de Recursos Humanos à Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa** – garantimos o compromisso com a melhoria nas condições de trabalho nesta secretaria, com a alocação de mais um/a servidor/a para o setor;

d) **Apoio com recursos de Tecnologia da Informação à Secretaria da Pós-graduação** - buscar ativamente, junto à Superintendência de TI (STI), ao Comitê Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e à PROPGPQ, **ferramentas de sistema** que melhor se adequem à solução de inúmeros problemas já vivenciados e que tantos transtornos trazem aos servidores e estudantes;

e) Apoio na contratação de Professores Visitantes – garantimos esforços para que sejam mantidas as 20 vagas de Professores Visitantes, entendendo que a maior parte delas é vital no reforço à áreas, ou mesmo implementação de novas áreas, na Pós-Graduação; Nos comprometemos em fazer um planejamento junto a CPPG das áreas de atuação destes professores.

f) Lutar, em parceria com a Câmara, junto à PROPGPQ, para que seja **ampliado o número de bolsa** destinadas aos Programas de Pós-graduação, em especial para os recém-iniciados;

g) Apoio e estímulo à formulação de **Projetos Acadêmicos de Prestação de Serviço (PAPS)**, regulamentados pela Resolução 138 do Conselho Universitário, na medida em que é um dispositivo que traz benefícios ao ensino, pesquisa e extensão, revertendo em prol da Universidade a execução de projetos em parceria pública ou privada, nos termos da Resolução e de acordo com os princípios legais que a fundamentam;

h) Estimular a **interação entre os Programas das áreas da Saúde e Ciências do Mar**, buscando linhas de convergência, em especial no que se relaciona a potenciais projetos que ingressem nos Editais oriundos do Convênio entre UNIFESP e Ministério Público Federal, para recursos de Termos de Ajustes de Condutas (TACs) e multas ambientais, referentes a casos de acidentes com grande impacto sócio-ambiental e sua necessidade de mitigação e prevenção de nova ocorrência;

i) Dar apoio e suporte para os Programas *lato sensu*, na Modalidade **Residência Multiprofissional em Saúde** já existentes, bem como apoiando a criação de novos Programas que comunguem com os princípios do campus e com as demandas regionais. Auxiliar os programas (tutores, preceptores e residentes) permanentemente na interlocução e negociações com a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), com os parceiros públicos (Santa Casa de Misericórdia e Secretaria de Saúde de Santos), apoiando ainda propostas de Educação Permanente aos preceptores na perspectiva de consolidação das relações de ensino-aprendizagem;

j) Dar suporte às ações do **Mestrado Profissional** compartilhado com o campus São Paulo (Ensino em Ciências da Saúde);

k) Dar apoio aos **Cursos de Especialização *lato sensu***, mantendo as condições necessárias para sua ocorrência, acompanhando e estimulando a **comunhão entre os Projetos Pedagógicos** desses cursos com a realidade regional de inserção do campus e com as diretrizes do nosso Projeto Pedagógico. Além disso, colocar em **transparência o emprego dos recursos** de ressarcimento a que o campus tem direito.

l) Promover estímulo para integração entre CPPG e CEG em ações de interesse comum, a exemplo do **Programa de Aperfeiçoamento Didático (PAD)** e **Iniciação Científica (PIBIC)**;

m) Estimular a discussão, em conjunto com a CPPG, sobre a **pesquisa que acontece fora do contexto dos programas de Pós-graduação**; à exemplo das investigações feitas em temas de extensão;

À EXTENSÃO E CULTURA:

a) Apoio integral à Câmara de Extensão e Cultura (CAEC) - *locus* que congrega toda a discussão e a política de extensão do campus, a Câmara terá todo apoio da Direção no **respeito às suas deliberações** e na **luta conjunta por pleitos** junto à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

b) Apoio de Recursos Humanos à Secretaria de Extensão e Cultura - a descentralização da quase totalidade do roteiro de análise, aprovação, cadastro e certificação dos eventos de extensão, bem como o acompanhamento de ações dos programas e projetos, tem exigido uma secretaria bastante vigorosa e inteiramente dedicada à essas questões. Com isso, envidaremos esforços para que haja um/a secretário/a exclusivo/a para a Câmara de Extensão;

c) Suporte aos eventos internos e externos ao campus - Compromisso com disponibilização de infraestrutura para a efetivação das inúmeras ações e eventos de extensão dentro do campus e, sempre que possível, apoio logístico para eventos externos (intercampi, reitoria, etc...).

d) Suporte a programas e projetos: Apoio à novas propostas e continuidade no suporte aos já existentes, ressaltando a importância da interação contínua com a UAPI e o CARDUME;

e) Participar ativamente na interlocução entre CAEC e Câmara de CEG no processo de Curricularização da Extensão – processo já em andamento e que requer acompanhamento da Direção em conjunto com a CEG e CAEC. As oficinas já realizadas evidenciam caminhos potentes e que devem ainda passar por refinamentos.

f) Trabalhar permanentemente para um crescente reconhecimento e valorização da Extensão na carreira docente, numa articulação entre Comissão de Avaliação do Estágio Probatório (CAEP), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão para promoção à Professor Associado (CAD);

g) Apoiar a CAEC, junto à PROEC, pela continuidade do financiamento de projetos, pela ampliação no número de bolsas, de Editais de extensão, dentre outros;

À COMUNIDADE ACADÊMICA:

Nossos compromissos com relação à comunidade do campus têm como princípios fundadores o **respeito, a empatia, a ética, a democracia** e o **reconhecimento do papel essencial** que cada membro tem dentro do coletivo que constrói e dá movimento ao cotidiano. **Todos/as juntos/as, “geramos conhecimento”** e é na INTEGRAÇÃO e na PARTICIPAÇÃO, que podemos alcançar a percepção de que somos elos da mesma corrente e que as diferentes ocupações, funções e lugares não nos qualificam como mais importantes ou menos importantes no processo de geração de conhecimento, mas **como partícipes** que usam suas habilidades e competências **em prol do coletivo** e da missão institucional.

I. DOCENTES

- a. defender as **condições dignas de trabalho** para que seja possível a atuação dentro das esferas do ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- b. trabalhar, junto à CPPD, sempre pela **melhoria dos indicadores** de avaliação do trabalho docente, que sejam capazes de melhor refletir e valorizar seu trabalho (para progressões e promoções) em todas as suas inserções;

- c. estímulo à inserção dentro de programas de **Desenvolvimento Docente**, agora com uma Coordenadoria específica em nível de PROGRAD, trazendo para o campus iniciativas e momentos de socialização das experiências;
- d. **promover estímulo à gestão**: muitas têm sido as dificuldades na adesão dos professores à gestão, seja pela sobrecarga em outras áreas, seja pela imaginada falta de aptidão ou ainda falta de reconhecimento. É preciso trabalhar essas dificuldades e, em conjunto, buscarmos a adesão à gestão;
- e. estimular **atividades integrativas** entre docentes, técnicos-administrativos e estudantes, tendo como objetivo a melhoria no reconhecimento mútuo entre as categorias;
- f. continuar lutando pelo **aumento no número de docentes** nas áreas indicadas pela categoria;

II TÉCNICO/AS ADMINISTRATIVOS/AS:

- a. defender as **condições dignas de trabalho** para que seja possível a atuação dentro das esferas da suas ações cotidianas;
- b. estimular o constante o **aperfeiçoamento e capacitação**, dentro e fora da Universidade (programas internos, externos, licença capacitação, além de estímulo ao mestrado e doutorado);
- c. estimular a **participação e proposição de eventos** de extensão dentro de suas áreas de expertise;
- d. Apoiar a importante iniciativa da **Área-Comum dos técnicos**, como um legítimo espaço de discussão, planejamento e tomada de posicionamentos coletivos;
- e. incentivar a discussão sobre as possibilidades, e seus respectivos benefícios, da **flexibilização da jornada de trabalho**, dentro das características de cada setor, e tendo em vista as normativas governamentais e internas à Universidade;
- f. incentivar a **participação, como representantes**, nos Conselhos Centrais e nas diferentes instâncias do campus;
- g. auxílio permanente na **interlocução** entre a categoria e a Pró-reitoria de Gestão com Pessoas;

III ESTUDANTES

- a. Trabalhar incessantemente pela garantia de **acesso, acessibilidade, inclusão e apoio permanente**, contando com o trabalho comprometido:
 - do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)
 - do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)
- b. Trabalhar para garantir a **permanência estudantil**, buscando, em **parceria** com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, o pleito constante por **aumento da verba para assistência estudantil** e, sempre que necessário, envidar esforços internos para priorizar esta ação;
- c. **Fortalecer o NAE**, trabalhando em parceria com os colegas já em atuação, em estreita **sintonia com a Coordenação**, para possibilitar um apoio mais amplo, principalmente nas questões do **adocimento estudantil**, que tem sido crescente e preocupante;
- d. Zelar, através da Comissão paritária do RU, pelo funcionamento adequado do **Restaurante Universitário** em relação aos horários, cardápio, higiene (previstos em Edital), e trabalhar para que mantenhamos o subsídio universal a todo/as os/as estudantes;
- e. zelar pelas **condições dignas de aprendizagem**, garantindo acervo bibliográfico atualizado, laboratórios adequadamente preparados para ensino e pesquisa; possibilidades variadas de cenários de estágio, busca por espaços de convivência;
- f. Apoio à **atuação das entidades representativas estudantis** (CAs, Atlética, Empresa Junior, SPE, Pós-graduandos), sempre em diálogo propositivo;
- g. Apoio às **atividades representativas** estudantis, tanto nos Órgãos Centrais, quanto nas instância internas do campus (Congregação, Câmaras, Comissões de Curso, etc...);
- h. Lutar pelo **aumento no número de bolsas** de programas acadêmicos (Monitoria, PIBIC, PIBIT, PIBEx, BIG) e dos Programas de Pós-graduação, junto às Pró-reitorias;
- i. Dar suporte aos **espaços coletivos dos estudantes da Graduação e Pós-graduação**,

IV TRABALHADORES/AS TERCEIRIZADO/AS

- a. zelar pelas **condições dignas de trabalho**, tanto no que tange às condições promovidas pelo campus, quanto àquelas que tem por obrigação as empresas contratantes;

- b. intermediar, no limite das possibilidades, a relação entre o empregador e o trabalhador, no sentido da **garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas**;
- c. Trabalhar, junto com os gestores e fiscais de contrato, para **mapear habilidade e competências** visando possibilitar uma designação de local e função compatíveis, visando melhorar a qualidade de vida e do trabalho;
- d. Atuar junto aos fiscais de contrato para que continuem a liberação dos/as trabalhadores/as para **participações pontuais em diferentes projetos**, garantindo a devolutiva à eles e elas;

À GESTÃO FINANCEIRA:

A gestão financeira do campus tem sido feita numa comunhão de esforços entre Direção Acadêmica, Direção Administrativa e setores de compras, controladoria, contratos e contabilidade, no contexto do Grupo de Trabalho (GT) de Orçamento, com participação ativa das chefias de Departamento, Coordenações de Câmara e representantes estudantis.

Nossos compromissos são:

1. Atuar de acordo com as orientações da Pró-reitoria de Administração;
2. Dar continuidade às **atividades do GT de Orçamento**;
3. Levar à **Congregação/Conselho de campus sobre as decisões do GT**, dando ciência dos contratos e as possibilidades de pagamento a cada mês, mediante descentralização de orçamento e financeiro;
4. **Planejar o uso do orçamento** para atender às demandas de custeio e capital;
5. **Trabalhar**, junto com a Reitoria, pelo **aumento nas verbas** destinadas à UNIFESP e, por consequência, ao campus;

ÀS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:

A. Internas, do campus com a Administração Central:

- manter o diálogo sempre receptivo e parceiro com a Reitora e vice-Reitor;
- intensificar o diálogo com cada Pró-reitoria, participando ativamente de seus Conselhos, Comissões, Câmaras Técnicas;
- incentivar a participação da comunidade do campus nesses Conselhos, como representantes;
- manter as relações com a Fundação de Apoio à UNIFESP (FapUNIFESP);

B. Internas, com os demais campi:

Em conjunto com as Câmaras, Gestão com Pessoas e comunidade

- mapear áreas de intersecção no ensino, na pesquisa e na extensão, intensificando o diálogo entre as Câmaras dos diferentes campi, a partir de iniciativas (reuniões conjuntas, workshops, etc...) provocadas pelo campus Baixada Santista;
- participar e incentivar a participação da nossa comunidade no processo de construção do **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**, pela interlocução com o Comitê Editorial Local e pela participação individual ou de grupo na confecção de propostas (cada participação é importante para que, através das Assembleias Editoriais intercampi, possam levar à um Projeto consistente e plural para a Universidade;
- propor ações colaborativas em temas transversais;
- agir em parceria para propiciar mobilidade estudantil;
- agir em parceria para possibilitar a mobilidade de servidores docentes e técnicos;

C. Externas:

Em continuidade às ações já em andamento por atuações diversas da comunidade do campus:

- permanecer em diálogo constante com os **nove municípios da Baixada Santista** para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- celebrar e renovar **convênios** e parcerias com as diferentes Secretarias dos municípios;
- fortalecer ainda mais a parceria com **Fundação Parque Tecnológico de Santos**;
- fortalecer a parceria com a **Fundação Pró-esporte de Santos (FUPs)**;

- dar continuidade e intensificar a participação em **feiras e exposições** para promoção do campus e de nossas profissões;
- fortalecer o diálogo com a **Câmara Municipal de Santos**;
- fortalecer o diálogo com os agentes do **Ministério Público Federal** atuantes na Baixada Santista;
- fortalecer e apoiar iniciativas e projetos de **extensão nas comunidades**;
- buscar maior proximidade com o **SESC**, buscando parcerias acadêmicas e possibilidades de parceria para **lazer da nossa comunidade**;
- Manter **interlocução com Ministérios** na implementação das diferentes políticas e Editais que deles emanam;

Avançando nas relações:

- realizando sondagem de interesses para **expansão de nossas atividades para outros municípios**, mediante contrapartidas;
- promovendo novos Seminários conjuntos em temas de interesse mútuo;
- promovendo Audiências na Câmaras Municipais para apresentação do Campus;

D. Visibilidades das ações (internas e externas):

Em conjunto com o **setor de Comunicação**, trabalhar no levantamento de estratégias e ferramentas que possibilitem uma ampliação da visibilidade e o aperfeiçoamento do fluxo interno das informações, bem como projetar nossas ações em nível da Universidade e captar ações externas (projetos, palestras, oficinas, cursos, etc...), que sejam de interesse da comunidade do campus.

À SUSTENTABILIDADE:

- I. Apoiar as ações e metas do Plano de Logística Sustentável elaborado pelo DGA;
- II. Apoiar o DGA e CODERE na construção e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- III. Apoiar a CODERE na continuidade dos trabalhos de implementação de gestão e coletas de resíduos químicos;

À NOVA ESTRUTURA DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CAMPUS: ISS & IMAR

1.1. Implementação do Instituto do Mar (IMar) como a segunda Unidade Acadêmica

Com a criação da nova Unidade Universitária o campus assume uma nova organização Acadêmica e Administrativa sendo composta por 3 Direções (Figura 1). Ações importantes foram implementadas no último quadriênio, que nos colocam na iminência de criação definitiva do Instituto do Mar. Nesse contexto nos comprometemos:

- a) a trabalhar na interface com o GT Local de Criação do IMar, instrumentando-o na elaboração do documento que servirá de base para a aprovação do novo Instituto na Congregação/Conselho do campus do Instituto de Saúde e Sociedade (ISS), no Conselho de Administração e Planejamento (COPLAD) e Conselho Universitário (CONSU);
- b) em garantir a ampliação do atendimento aos laboratórios didáticos, por parte do corpo técnico;
- c) em trabalhar pela alocação de mais um/a secretário/a para a nova Unidade;
- d) em dar apoio integral à novas Direções Acadêmicas pró-tempore na estruturação de suas Congregações e Câmaras, tendo em vista o processo de transição para as eleições dentro de 06 meses conforme previsto na Resolução 151 do Conselho Universitário;
- e) dar apoio integral às Direções Acadêmicas eleitas dos Institutos;

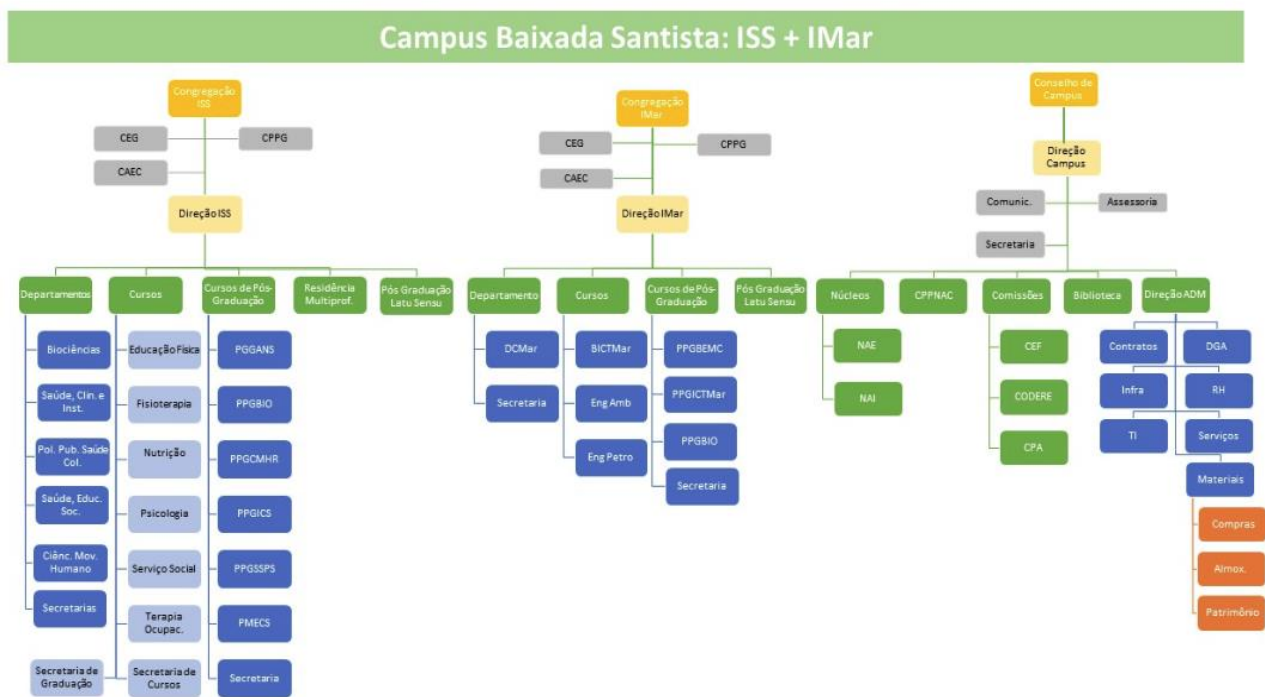


Figura 1. Projeção do Organograma do Campus com a Criação do Instituto do Mar.

1.1. Implementação e Atuação do Conselho de Campus – para o Conselho de campus, não mais acumulando funções de Congregação, pretendemos:

- f) que se constitua num Conselho que respeite a autonomia das Congregações em diversos aspectos previstos no Estatuto e Regimento Geral da UNIFESP;
- g) que cuide do gerenciamento das atividades-meio administrativas, sempre em atenção às necessidades das atividades-fim, através do diálogo permanente com as 06 Câmaras;
- h) que cuide do gerenciamento das atividades-meio administrativas, tendo em vista as necessidades dos Departamentos Acadêmicos;
- i) que some esforços com as duas direções para um olhar crítico-reflexivo sobre as diretrizes pedagógicas assumidas pelo campus como norteadoras e por nós reafirmadas como tal;
- j) que incentive e promova a integração entre os dois Institutos no ensino, pesquisa, extensão e gestão;

1.2. Atuação com os Setores Administrativos ligados à Direção de Campus – tendo em vista que as divisões e setores (Gestão com Pessoas, Infraestrutura, Serviços, DTI, Gestão de Materiais, Contratos, Controladoria e Gestão Ambiental) estarão vinculadas diretamente à Direção de campus e Direção Administrativa, propomos:

- a) uma atuação de liderança propositiva do/a Diretor/a Administrativo/a frente à esses setores, seguindo diretrizes do Conselho de campus e da Direção de campus, em atendimento aos dois Institutos;
- b) uma atuação da Direção de campus, em conjunto com a Direção Administrativa na valorização de cada integrante em cada setor, numa perspectiva de reconhecimento da participação ativa e propositiva;
- c) um estímulo à atuação conjunta e em parceria de entre setores afins;

1.3. Atuação com os Setores Acadêmicos ligados à Direção de Campus – tendo em vista que Bibliotecas e Secretarias Acadêmicas estarão vinculadas diretamente à Direção de campus, propomos:

- a) uma atuação de liderança propositiva da Direção de Campus com esses setores, para o atendimento pleno das atividades-fim de ambos os Institutos no que tange aos fluxos e processos acadêmicos diversos e ao acervo bibliográfico;
- b) uma atuação da Direção de campus, em conjunto com a Direção Administrativa na valorização de cada integrante em cada setor, numa perspectiva de reconhecimento da participação ativa e propositiva;

UM POUCO SOBRE NÓS:

ODAIR AGUIAR JUNIOR



Sou Professor do campus Baixada Santista desde outubro de 2005, integrando o **Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”**. Na graduação atuo, desde 2006, no **Módulo “Do Átomo à Célula”** para os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. Ministrei ainda parte do **Módulo “Funcionamento da Vida”** para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICT-Mar) em 2013. Na pós-graduação implementei e coordenei a Disciplina de **“Seminários de Pesquisa” (2012 a 2014)** do mestrado, além de ministrar a Disciplina de **“Biologia Celular para Profissionais da Saúde”**, para os mestrandos do **Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde** e do **Programa de Alimentação, Nutrição e Saúde** nos quais sou orientador. Sou orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciações Científicas, Mestrados e Doutorado. Minha área de pesquisa é sobre a **Toxicologia da Reprodução Masculina**.

Na gestão, **coordenei, por sete anos consecutivos (2006 a 2012) o Módulo “Do Átomo à Célula”** e, por três anos consecutivos (2008 a 2010), o **Módulo “Metodologia da Pesquisa Científica”**.

Fui membro da equipe fundadora e coordenou o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE (2007 a 2009). Fui chefe eleito do Departamento de Biociências (2011 a 2014) e reeleito para segundo mandato (2014 a 2017). Coordenei o Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica” no período de 2009 a 2011. Fui Vice-Diretor Acadêmico do campus no período de maio de 2015 a dezembro de 2018. Em termos de representação, fui eleito 4 vezes para representação docente no Conselho Universitário. Sou casado há 14 anos com Eliana e temos uma filha (Marina, de 8 anos) e um filho (Pedro, de 2 anos). Nas horas vagas adoro estudar filosofia, brincar com os filhos e ir à praia.

GUSTAVO F. C. FONSECA



Sou docente na UNIFESP desde 2013. Atualmente ministro três módulos na graduação do BICTMar: **Organização da vida, Saúde, Saneamento e Meio Ambiente e Introdução à Estatística**. Minhas principais contribuições científicas são na área de **Ecologia Marinha**, buscando melhor entender a dinâmica dos ecossistemas marinhos frente as variações naturais e antrópicas; na área de **Taxonomia e Sistemática de nematoides marinhos**, que venho contribuindo tanto na descoberta de novas espécies, em revisões na classificação das espécies

e na integração de metodologias e mais recentemente venho me dedicando no **desenvolvimento de novas ferramentas estatísticas** para análises de dados multivariados. Já tive a oportunidade de **orientar cinco alunos de graduação, dois mestrandos e três doutores**. Atualmente estou **vinculado aos programas PPGBEMC – UNIFESP e ao PPGICTMar**. Na UNIFESP tenho participado de projetos com diversos docentes nas áreas de ecologia, estatística, toxicologia, sedimentologia, ciências de dados e aquicultura. Tenho me envolvido na gestão desde o meu primeiro ano na UNIFESP. Durante este tempo fui **coordenador do Eixo Vida Marinha, fui Vice-Chefe de Departamento** junto com o Prof. Fernando Martins, e mais recentemente **assumi a chefia do DCMar**. Também sou **representante docente do Campus no conselho de Planejamento e Administração (COPLOAD)**. Para além das atividades profissionais, sou casado com a Profa. **Fabiane Gallucci**, temos dois filhos, o Igor (9 anos) e o **Raul (6 anos)**. Nas horas vagas adoro nadar, pedalar e trabalhar com madeira.